

INDUÇÃO DE LACTAÇÃO EM NOVILHAS *FREEMARTIN*

Orientador: ROCHA, Ricardo Xavier da
Pesquisador: CASANOVA, Valeska Paula;
FONSECA, Henrique
Curso: Medicina Veterinária
Área de Conhecimento: ACET

A bovinocultura leiteira é uma das atividades mais antiga e realizada com grande intensidade até hoje, sendo em pequenas, médias ou em grandes propriedades. O crescimento de aquisição de leite no país, totalizando no ano de 2012, 5.731 bilhões de litros de leite, requer um aumento no número de animais leiteiros. No parto de vacas leiteiras, 2% dos nascimentos são de partos gemelares, onde 33,3% são de sexos opostos e 90% das fêmeas nascidas desta gestação são *freemartin*, sendo esta estéril, por um não desenvolvimento adequado do sistema reprodutor. O diagnóstico deveria ser realizado precocemente, pela anamnese, cariotipagem e DNA, porém, na maioria das vezes, o diagnóstico é feito na puberdade, quando não se observa o estro. O presente estudo teve como objetivo avaliar os mecanismos da lactação em uma fêmea *freemartin* e o potencial ovariano na lactogênese. Foram utilizadas no trabalho oito fêmeas *freemartin* da raça holandesa preto e branco, induzidas pelo protocolo hormonal: nos dias 1, 8, 15, 22 e a cada 12 dias, durante a ordenha, uma dose de BST – 500mg; do dia 2 ao dia 8, uma injeção diária de cipionato de estradiol (0,075mg/kg PV) e acetato de medroxiprogesterona (0,25mg/kg PV), do dia 9 ao dia 15, uma dose diária de cipionato de estradiol na concentração de 0,037mg/kg PV; nos dias 19 e 20 uma dose diária de prostaglandina f2 α (0,530mg) e dias 19 a 21 dexametasona injeções diárias de 0,05mg/kg PV. Do dia 16 ao dia 20, estimulou-se a lactação por massagem da glândula mamária e no dia 21 foi iniciado o processo de ordenha. Em dois animais foram realizados implantes ovarianos fixados no subcutâneo quando estes atingiram 12 meses de idade. No início da lactação a produção de leite média foi de 6 litros/dia/animal, atingindo seu pico por volta da 8ª semana com média de produção de 22,3 litros/dia/animal. Em análises sanguíneas, a mensuração de progesterona e estradiol para avaliar a atividade do implante ovariano, verificou-se uma média de 0,25 ng/mL de progesterona e 7pg/mL de estradiol. O protocolo utilizado teve 100% de eficácia na indução da lactação em fêmeas *freemartin*, pois todos os animais apresentaram produção leiteira. No entanto, a técnica de implante ovariano não resultou em efeitos positivos na produção hormonal das fêmeas, pois os baixos valores de progesterona e estradiol demonstram inatividade ovariana.

Palavras-chave: Partos gemelares. Freemartin. Estéril. Indução de lactação.

Fonte de Financiamento: Fumdes

ricardo.rocha@unoesc.edu.br

valeskapaula.vet@gmail.com

